

**INSTITUTO
BOIMAMÃO**

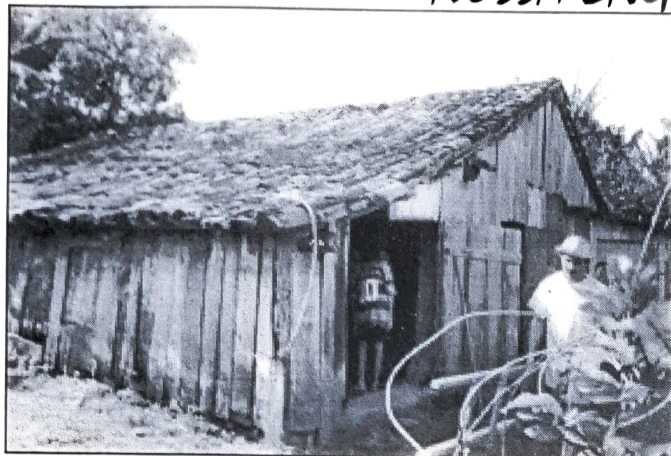
RESGATANDO
E PRESERVANDO
O PATRIMÔNIO
HISTÓRICO
E CULTURAL
DE
BOMBINHAS

Biblioteca Pública Municipal
"CR. L. S. JUSA"
BOMBINHAS

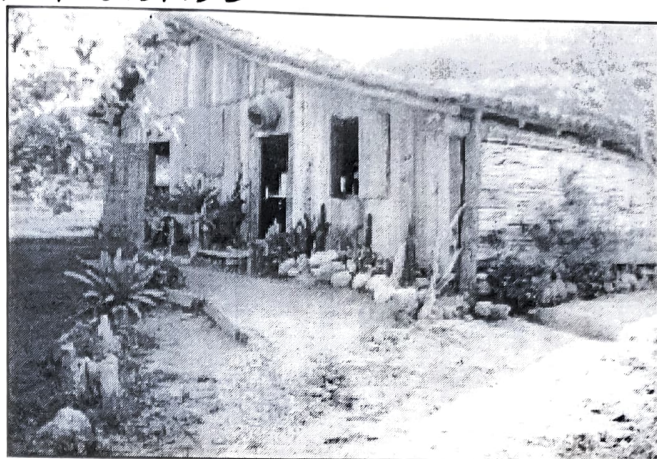
O AÇOR

ANO II - Nº. 5
Junho - Julho / 2000

NOSSA ENGENHOSIDADE



Antigo: Antigo engenho de farinha resgatado em 1997, no bairro de Bombas.



Revitalizado: Na região do Sertãozinho/Zimbros, em 1998, pelo Instituto Boimamão.

Um Engenho de Farinha é antes de tudo uma indústria com maquinária pesada e altamente especializada para a época. Fomos sempre associados à agricultura, pecuária ou pesca, mas nunca como industriais progressistas detentores de algum *know-how* tecnológico. O que a existência desses Engenhos vem mostrar o contrário. Bombinhas é uma das poucas cidades litorâneas que ainda possuem algumas construções, na forma de Engenho, com peças que chegam a mais de cem anos e que precisam ser preservadas. Por serem esses Engenhos, últimos vestígios históricos dentro da cultura portuguesa, nos levou ao **Projeto de Preservação de Engenho de Farinha e Criação do Museu Histórico na Comunidade de Bombinhas**. O Museu do Engenho abrigará peças originais de um Engenho, objetos da crença e da vida cotidiana da história bombinense. Que além das implicações histórico-culturais, tem como objetivos específicos: Estabelecer uma parceria com instituições educativas para melhoria do ensino da história e cultura do município de Bombinhas – Incrementação do turismo local com eventos e atrativos durante o ano todo – Uma escola-engenho estabelecida no Centro Histórico, tem como objetivo proporcionar ao ensino fundamental, o conhecimento de técnicas e criação do artesanato local, além do aprendizado na área de recursos humano e arte. Este projeto tem o apoio do MINC através do ProNAC nº990176 pela Lei Rouanet nº8.313.(Mecenato) e agora passa pela avaliação no Estado de Santa Catarina, através da Lei nº10.929 (Sistema Estadual de Incentivo à Cultura). Utilidade Pública Municipal – Lei nº 467/99 de 26 de Abril de 1999 e Utilidade Pública Estadual — Lei nº 11.475 de 6/7/2000. *Verbetes: mecenas: [Do antr. Mecenas, estadista romano (60 .a.C.-8 d.C.) protetor de artistas e homens de letras.]*

S.m. 2 n. Fig.

1. Patrocinador generoso, protetor das letras, ciências e artes, ou dos artistas e sábios.

CARTÃO PODE FACILITAR ACESSO AOS SERVIÇOS DAS CLÍNICAS SANTA CATARINA

Parabenizamos a diretoria das Clínicas Santa Catarina que lançam este mês, em parceria com uma empresa de cartão de vantagens, o MEDICAL CARD. Ele será um cartão que permitirá os moradores de Bombinhas e toda a região obter descontos em consultas e outros serviços prestados pela Clínica. Segundo o Dr. Marco Valério, um dos diretores da clínica, o cartão vem de encontro a uma necessidade da população local, principalmente no inverno quando os recursos financeiros dos moradores da nossa cidade se escasseiam. As Clínicas Santa Catarina atendem durante todo o ano, inclusive nos fins de semana e feriados. Contam com serviços de raio-x, eletrocardiograma, ambulância UTI, além de outros serviços. A competência de seus médicos todos reconhecem, nas pessoas dos Drs. Luís Amaral, Mauro Barroso e Marco Valério. **A melhor notícia é a de que o cartão será distribuído gratuitamente.** Vá logo retirar o seu, você tem até o dia 30 de novembro. Não perca esta oportunidade. Informações pelo telefone 369-1601.



Fones:(47) 369-2171 / 369-1437

Leopoldo Zarling, nº14
Bombinhas - Santa Catarina
e-mail: marcosim@mdi.com.br

InterBrasil Star
Sistema de Transporte Aéreo Regional
Empresa do Grupo Transbrasil

Blumenau:(47)
326-9911

Itajaí:(47)
348-0523

OPINIÕES:

Para o historiador americano David Landes, a humanidade se divide em duas classes: a dos que vivem para trabalhar e a dos que apenas trabalham para sobreviver. Quanto mais pessoas do primeiro tipo houver, mais chances uma nação terá de sair ganhando no jogo da "globalização". Ele se dedicou a desenvolver a idéia lançada pelo pensador alemão Max Weber, de que a "cultura e os valores de um povo são tão ou mais importantes para o seu crescimento econômico do que os fatores materiais."

Preservar para desenvolver - Preservar para o futuro

Temas que vem sendo discutidos em todos os encontros sobre Patrimônio Histórico e Turismo, que o Instituto Boimamão tem participado. Santa Catarina é um tesouro à ser explorado no "turismo cultural". São pequenas cidades desde ucranianas à italianas que já apostaram e apostarão ainda mais neste seguimento. É meta para "novos tempos". Portanto: quanto mais "projetos", um município criar, com base nas suas raízes e habilitar-se junto ao Governo Federal e Estadual, estará contribuindo para o seu desenvolvimento econômico. Governos e Empresas de países desenvolvidos à muito fazem a sua parte. No Brasil, essa idéia já não está tão distante do dia-a-dia das pessoas. Por isso mesmo o Governo Federal, através do Ministério da Cultura, vem estimulando com a Lei do Incentivo Fiscal. Você contribui com projetos culturais e desconta da sua declaração anual do Imposto de Renda. Nos EUA, por exemplo, as contribuições dos cidadãos comuns, representam 50% dos recursos para a produção cultural! No Estado de Santa Catarina, o recente decreto nº867, de 29/12/99, prevê para o corrente exercício de 2000, uma renúncia fiscal na ordem de três milhões e seiscentos mil reais. Cremos que é a primeira vez que o Governo Estadual destina parte da sua arrecadação especificamente para a área da cultura. Disponível a todos que atuam nos diversos campos da atividade intelectual e artística. Portanto; criar projetos hoje, é evoluir.

Rosane Luchtenberg - Presidente do Instituto Boimamão

A PESCA DA TAINHA

"Óialá; Óialá! Óialá; pulô rapaze..... Óialá pulô di novo, tá vindo prá dentro do lance, o vigia tá mandando botá a canoa na água camaradage..." A canoa solta a sua rede, fechando o lance. Os ajudantes puxam a rede e lá estão na praia, mais algumas centenas de tainhas pescadas, para a alegria de toda a comunidade. Começa lá por meados de abril quando os ranchos são abertos novamente. As redes e as canoas são preparadas para a tainha e se estende até meados de julho, quando o período da passagem das tainhas (o corso) já ocorreu. Este é um dos mais antigos e importantes rituais de pesca praticados por estas terras. A tainha é um dos peixes mais inteligentes e rápidos que passam por estas águas e apesar de serem saborosos e terem ovas valiosas, o que mais encanta e atrai o pescador é o desafio; é a competência de enxergar uma "malha" (cardume) de tainha, ver seu movimento, quantidade, direção, cercá-la e pescá-la. É um trabalho eminentemente coletivo: é como um exército em marcha ou uma orquestra, onde maestro e instrumentos estão totalmente afinados. É um ballet, que tem a graça do homem "vencendo" a natureza; é a inteligência humana com a sua tecnologia (canoa, remos, rede e força física) contra a sabedoria e agilidade dos peixes. É emocionante ter o privilégio de participar e sentir estes momentos.

José Luiz P. da Silva - Psicólogo - Diretor Artístico-Cultural do Instituto Boimamão

INSTITUTO BOIMAMÃO DE
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO - CULTURAL DE BOMBINHAS
Fundado em 25 de julho de 1998

CNPJ: 02897358/0001-94

PRONAC: 99 0176

Rua Cantalício, s/nº. - Sertãozinho - C.Postal 7

Fone/fax: (47)369-2069 - Bombinhas - SC

Diretoria:

Presidente: ROSANE LUCHTENBERG

Vice-Presidente: ALEXANDRE PINHEIRO

Tesoureira: LUCIANA BLEY DE NORONHA

Dir. Artístico-Cultural: JOSÉ LUIZ P. DA SILVA

Tiragem: 2.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Edição / Diagramação e Paginação

BOMBINHAS - COM. SERVIÇOS / 369-2506

PESSOAS E EMPRESAS QUE ACREDITAM E CREDITAM NA CULTURA BOMBINENSE



MINISTÉRIO
DA CULTURA



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BOMBINHAS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Admar Bornhausen/Mariscal
Armando Hess de Souza/Blumenau
Edgar Becker/Bombinhas
Enfoca Publicidades/Itapema
Feira do Maneco/Blumenau
José Luiz P. da Silva/Bombinhas
Luiz Nemetz/Blumenau
Ike Gevaerd/Baln. Camboriú

Marlene T. Lizot/Uruguai
Maria Helena Severo/Porto Alegre
Nivaldo Pinheiro/Blumenau
Romeu Willecke/Blumenau
Romi Schenatto/Salvador
Rosana M. Bantivoglio/São Paulo
Vilmar Schürmann/Bombinhas

MERCEARIA
IRIS

Fone/Fax: (47) 369-1180

Av. Leopoldo Zaring, 1210
Bombas - Bombinhas - Santa Catarina

5 SUPERMERCADOS SCHMIT
SUPERMERCADO 7 PAVÃO S.A.
SCHMIT 369-2048 e 369-1102

AV. VER. MANOEL JOSÉ DOS SANTOS, 2111 - CENTRO
88215-010 BOMBINHAS - SC



HOTEL PRAIA
DE BOMBAS

Apartamento com frigobar, Tv, Ventilador de teto,
Interfone, Estacionamento privativo e café.

Rua Corruião, nº 71 - Fone/Fax: (47) 369-1003
Praia de Bombas - Bombinhas - Santa Catarina

Se um homem pudesse entender todo o horror das vidas das pessoas comuns, que estão dando voltas num círculo de interesses insignificantes e insignificantes objetivos; se pudesse entender o que é que elas estão perdendo, compreenderia que só pode haver uma coisa importante para ele – **escapar da lei geral, ser LIVRE**. O que pode ser importante para um homem que está na prisão e foi condenado a morte?

Somente uma coisa: Como salvar-se; como escapar; nada mais é importante!

Gurdjieff

A INCESSANTE BUSCA DOS MUSEUS

Elizabeth Neves Pires(*)

O Estado de Santa Catarina possui importantes acervos museológicos, principalmente nas áreas de arqueologia, etnologia, entomologia, arte sacra e história da imigração. Estes acervos encontram-se distribuídos em aproximadamente 113 museus (todos cadastrados na Gerência de Organização e Funcionamento de Museus da Fundação Catarinense de Cultura), com características muito diversificadas. Denominamos “museus” as instituições que vão desde o pequeno acervo de curiosidades reunidos em uma sala de aula desativada da escola, ou acomodados em salas das prefeituras e casas de cultura, ou acervos particulares que evoluíram para museus, até grandes museus organizados dentro das mais modernas técnicas museológicas. A grande maioria dos museus é administrada heroicamente por abnegados que se dedicam à preservação de nossos bens culturais, pessoas a quem nunca foi oportunizado o acesso a formação técnica para gerir atividades museológicas. Estes responsáveis estão sempre em busca de assessoramento técnico e da dinamização de suas atividades. Os museus devem ser instrumento de educação permanente, um arquivo da memória, e um laboratório da cultura comprometidas com as necessidades e problemas da população, devem abandonar a postura sacralizada de **depósito do patrimônio cultural**, para que passem a ser o **veículo do patrimônio social**. Com um número tão significativo de museus em nosso Estado, a Fundação Catarinense de Cultura – órgão responsável pela política museológica em Santa Catarina – apesar do esforço, resente-se de um corpo técnico capaz de atender à demanda de todo Estado. Embora existindo vários problemas, continua-se na incessante busca do melhor aprimoramento técnico dos trabalhadores dos museus catarinenses, que estão caminhando para alcançar uma realidade onde poderão cumprir seu papel de guarda, pesquisa, educação e difusão do patrimônio museológico catarinense.

(*) Bacharel em História e gerente de Organização e Funcionamento de Museus da Fundação Catarinense de Cultura.

A ORIGEM DO VOCÁBULO MUSEU

Os gregos antigos, possuidores de imaginação fértil, conceberam o universo regido por um amontoado de deuses e deusas. Deram a eles qualidades e defeitos dos seres humanos. O maioral deste amontoado de divindades, chamava-se **ZEUS** o qual por sua vez vem a casar-se com a deusa **MNEMÓSIA** ou memória! Desse casamento teriam-lhes nascido nove filhas ou **musas**. - Estas eram as protetoras dos diversos ramos do conhecimento humano como por exemplo: eloquência- necessária aos oradores; dos poetas, filósofos, artes plásticas e até da música. Como se vê, vocábulo derivado de musa... O grego antigo, denominava um “mouseion” genericamente, o que poderia ser hoje para nós uma escola, biblioteca, arquivo, atelier de artista, escritório ou mesmo uma universidade como a conhecemos hoje. Dominados e subjugados pelos romanos, o seu vocábulo “mouseion” passou para Roma como “museum” e chega em nossos dias como museu.

Colaboração: *Ninger Marena* - Museólogo / Museu Histórico Regional / Apucarana-Pr

LITERATURA POPULAR ESCRITA

Morte do Canoeiro

Notei vou deixar escrito
Assinado com o meu punho
Este desastre cruel
Que deu-se a 23 de junho
Silencio peço Senhores
Que em verso quero imprimir
Um romance muito triste
Que não é fácil ouvir
Quem tem o coração brando
É difícil resistir

Dia 23 de junho
Um ar triste amanheceu
Um dia meio nublado
O sol pouco apareceu
Logo no cair da tarde
Dois canoeiro morreu

Leitores preste atenção
Nestes versos mal rimado
Se você gostou da tróva
Fico até bem animado
Paciência e fé em Deus
Que meus versos não estão
Terminado!

É uma história muito longa
Mas no próximo AÇOR
Darei por acabado!

(O autor é morador da praia de Morrinhos)

AJ GOMES

Empreendimentos Imobiliários Ltda
CRECI nº 2317

Fones: (47) 369-1055 / 369-1407

Av. Leopoldo Zaring, 628
Bombas - Bombinhas - Santa Catarina



VERATONI

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

369-2196

TELEFONE / FAX

AV. VER. MANOEL JOSÉ DOS SANTOS, 842 CENTRO
RA215-000 BOMBINHAS - SC



Fones: (47) 369-1422 / 369-1111

Av. Leopoldo Zaring, 295
Bombas - Bombinhas - Santa Catarina

TURISMO CULTURAL: BOMBAS

HISTÓRIA E NATUREZA DA ANTIGA "PRAIA GRANDE"

Entre as praias mais visitadas de Bombinhas; está a "Praia de Bombas". Possuidora de um comércio onde de tudo se encontra; também, encanta com sua beleza e sua gente. Entre suas belezas naturais se destacam as "trilhas ecológicas". Para o Sul está a "Praia do Ribeiro" (Praia dos Amores), onde o encontro com a natureza é idílico e apaixonante e bastante frequentada por casais enamorados consigo e com a vida ao ar livre. Ao Norte temos a trilha que nos leva para a "Praia da Galheta" (Praia do Caeté) recoberta de matas densas, muita vida animal, e muita água doce pelo caminho. O nome advém das formações rochosas, salpicadas de gretas e reentrâncias, que conferem uma beleza especial ao local. Como esta área faz parte da "Reserva Municipal da Galheta", é de suma importância a visita do "turista ecológico", que irá se entusiasmar com uma das melhores trilhas existentes no município de Bombinhas. Viva e Preserve a Natureza!

Roberto Schewe - Morador de Bombas

TRADIÇÃO:

Quem passar pela praia de Bombas e observar uma placa "Restaurante Olímpio, cuja logomarca é uma canoa; logo imagina que ali a comida é da terra; ou melhor, do mar. Foi ali... na frente do mar, que José Olímpio Filho (Zequinha) começou em 1975 com seu barzinho "nesta época eu fazia rede de arrasto com meus irmãos e fritava o peixe na hora". Foi assim que começou, com quatro mesas. A cada ano chegava mais gente e hoje tem 50 mesas. A experiência do Seu Zequinha, de 14 anos embarcado, faz com que escolha bem o pescado do seu Restaurante. Quando não é pescado por ele, espera os barcos de seus camaradas:

"Zequinha! amanhã vamos desgarregá, e a primeira entrepára* é tua". Daí o peixe chega pulando no Restaurante. Da tainha escalada, ao tradicional filé de pescada, "governado"(preparado por ele) e chefiado pela esposa, Dona Maria, que há 25 anos comanda a cozinha, é o que faz do Restaurante Olímpio uma tradição na praia de Bombas.

(*) Primeira entrepára: última camada do peixe fresco que fica no porão do barco.

Curiosidades:

*As pedras da Praia Grande,
batizadas pelos antigos.*

Pedra Lisa:

Ponto de vigia na pesca da tainha

Pedra da Baleia:

Formato de uma baleia deitada

Lombo do Burro:

Tem que montar nela para passar

Laje da Praia:

Localizada defronte ao Restaurante
mais antigo da Praia (Marolas)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA FAMÍLIA OLÍMPIO

"Canoa de um-pau-só"- arte secular entalhada num tronco de guarapuvú. São poucas existentes, mas algumas em plena atividade. É o caso da família Olímpio, que preserva essa herança como relíquia. Foi por volta de 1927, que o Sr. José Olímpio-pai (nascido 1912) adquiriu a canoa na região de Zimbros do Sr. João Venâncio; "ela pescou muito na ilha das Galés a remo" – dizem os herdeiros com orgulho.

Josimar Olímpio- carpinteiro naval; conserta as canoas da família, também quando é solicitado por outros pescadores. Cláudio, Claudir e Lindomar continuam na arte da pesca. Todos na volta da Dona Maria Olímpio (77 anos) que sabe tirar versos de Reis como ninguém; mãe também da Cecília, Venina Rosa e Darci. Isso faz dos Olímpios, história e tradição da Praia de Bombas; para eles, continua sendo "Praia Grande".

Rosane Luchtenberg - Pesquisadora



Pesca Tradicional: Zequinha e Josimar junto à canoa de um pau só do acervo da família.



Gráfica Jung
Qualidade de impressão em off set

Fone/Fax: (047) 369-8561 / 369-8134
e-mail: grafjung@mdi.com.br

Rodovia SC 412, nº 2000
CEP 88 210-000

Cx. Postal 113 - Porequê
PORTO BELO - Santa Catarina

NEcon

Contabilidade de
Empresas e Condomínios

e-mail: necon@mdi.com.br

Fone/Fax
(0**47) 369-1381
CRM 18645 - SC

Av. Leopoldo Zarlino, esq. c/ Rua 09, nº 14 Sala 05
Bombas - Bombinhas - Santa Catarina

OFICINA DE RESTAURO

Pintura em pátina e outras técnicas em
móveis, paredes, portas e rodapé.
Restauramos móveis antigos e usados.

Informações: Fone:(47) 9991-7443 / 369-2069

DIGITAÇÃO

Digitação de trabalhos escolares, faculdade e
documentos. valor: R\$ 0,80 por página
digitada.

Informações: Fone:(47) 369-2069